

AUTOCÍDIO EM AMBIENTE RURAL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autocídio em ambiente rural* é o ato ou efeito patológico de a conscin, homem ou mulher, moradora do campo ou trabalhadora da agricultura, provocar o descarte do corpo humano, abreviando o período da vida intrafísica pessoal, sendo considerado megafrustração consciencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O segundo elemento de composição *cídio* deriva do idioma Latim, *cidium*, “ação de quem mata ou o seu resultado; matar”. O vocábulo *ambiente* procede igualmente do idioma Latim, *ambiens*, particípio presente de *ambire*, “andar ao redor; cercar; rodear”. Surgiu no Século XVII. O termo *rural* provém do idioma Latim Tardio, *ruralis*, “rural; rústico; campestre”, derivado de *rus*, “o campo, em oposição à cidade”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Suicídio no ambiente agrícola. 2. Autocídio no campo.

Antonimologia: 1. Dessoma natural no ambiente agrícola. 2. Dessoma no ambiente urbano.

Estrangeirismologia: o *Parambulatorium* para assistência às consciexes doentes; os *pesticides health effects*; os *rural workers*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto à saúde física e mental.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Autocídio: megadecepção extrafísica*.

Coloquiologia: a *vida dura* no mundo da agricultura; o *trabalho duro* no campo; o *liberou geral* de leis relativas aos agrotóxicos.

Citaciologia: – *Só existe 1 problema filosófico realmente sério: o suicídio* (Albert Camus, 1913–1960).

Ortopensatologia: – “**Suicídios.** A análise dos **casos de suicídio** é sempre complexa, pois envolve distintas variáveis dependendo de cada caso, não sendo possível generalizações. O primeiro suicídio da conscin tem menor gravidade do que o segundo ou outro”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autodesorganização; o holopensene pessoal da depressão; os nosopensenes; a nosopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; as intoxicações patopensênicas; os monopensenes; a monopensenidade extremamente resistente às argumentações racionais; os xenopensenes; a xenopensenidade; a baixa lucidez sobre as intrusões pensênicas assediadoras; a predisposição holopensênica para intoxicações químicas; as autopensenizações intraconsciencialmente mórbidas; o materpensene da antissomática; os ortopensenes; a priorização da ortopensenidade para a melhoria do humor; o esforço autoconsciente para a manutenção da retilinearidade pensênica, sem autassédios.

Fatologia: o autocídio em ambiente rural; as intoxicações agudas e crônicas provocadas pelo uso dos agrotóxicos; a depressão de caráter endógeno associada ao uso dos venenos agrícolas; os pesticidas organofosforados utilizados nas plantações de fumo; a mesologia específica na vida do campo; o machismo impossibilitando o ato de pedir ajuda; a diabetes em função dos agrotóxicos causando sérios problemas de saúde; a relação entre carcinogênese e os venenos agrícolas; a seriedade da neurobioquímica; a proibição do uso de certos pesticidas no Sri Lanka, diminuindo a quantidade de suicídios no país; a ingestão de agrotóxicos para provocar a auto-dessoma; a proximidade com as armas de fogo; a perda da safra em função das intempéries; as

dívidas com os bancos para o financiamento da plantação; os possíveis prejuízos financeiros pela flutuação dos preços de produtos agrícolas nos mercados internacionais; a desesperança instalada na intraconsciencialidade; o fascínio patológico pela ideia ilusória do fim da vida; os milhares de suicídios de agricultores indianos; o isolamento de trabalhadores rurais; a falta de apoio social; as polêmicas sobre o uso de equipamento de proteção individual; a proporcionalidade maior de suicídios no campo em relação aos ocorridos nas cidades; os conflitos familiares; as frustrações mal resolvidas; a ausência de maiores perspectivas de vida; o ato positivo de solicitar auxílio para lidar com as crises depressivas; o cultivo de laços de amizade na prevenção ao suicídio.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a megadecepção da recém-consciex na dimensão extrafísica após autocídio sob estresse das problemáticas do ambiente rural; a profunda melancolia pós-dessomática; a intensidade das emoções do psicossoma sem o restringimento somático; o trabalho incansável dos amparadores extrafísicos para auxiliar a consciex suicida; as evocações baratroféricas da conscin depressiva trabalhadora rural; a assistência às consciexes necessitadas na tenepes; as evocações dos familiares em relação à consciex recém-autodessomada; o assédio extrafísico dos credores grupocármicos do passado multiexis-tencial da conscin; a paragenética muito carregada em função das manifestações entrópicas de outras vidas; os atenuantes em prol da consciência autocida; os agravantes de casos específicos de suicídio; os desassédios interconscienciais favorecendo a melhoria do humor da conscin; o em-prego autoconsciente da Omniterapeuticologia na melhoria do ambiente multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico alcoolismo-depressão*; o *sinergismo intoxica-ção–crise existencial*; o *sinergismo materialismo eletrônótico–desesperança*.

Principiologia: o *princípio da imortalidade da consciência*.

Teoriologia: a *teoria dos veículos de manifestação além do soma*; a *teoria da seriali-dade existencial*.

Tecnologia: a *técnica do contrato terapêutico para a evitação do suicídio*; a *técnica da ativação comportamental para lidar com os processos depressivos*.

Voluntariologia: o *voluntariado no Centro de Valorização da Vida (CVV)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Conscien-cioterapeuticologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*.

Efeitologia: o *efeito Werther*; os *efeitos ao longo do tempo das intoxicações químicas*; os *efeitos holocármicos dos envenenamentos provocados*.

Neossinapsologia: as *neossinapses das reciclagens intraconscienciais* favorecendo a prevenção das ideações suicidas.

Ciclologia: os *ciclos de pragas nas plantações*; os *ciclos de debates sobre a regu-lamentação internacional de agrotóxicos*; os *ciclos de intoxicações agudas por substâncias químicas utilizadas na lavoura*; o *critério da complementariedade aplicado aos ciclos multiexis-tenciais da consciência autocida*.

Binomiologia: o *binômio pessimismo-desesperança*; o *binômio intoxicação pensênica–intoxicação bioquímica*; o *binômio Psicologia-Psiquiatria*.

Interaciologia: a *interação neurobioquímica neurotransmissores–venenos agrícolas*.

Crescendologia: o *crescendo melin-melex*; o *crescendo da gravidade dos transtornos mentais não tratados*; o *crescendo das intoxicações por agrotóxicos*.

Trinomiologia: o *trinômio intoxicação-depressão-suicídio*.

Polinomiologia: o *polinômio ideação sobre morte–ideação suicida–planificação autoci-da–tentativa de autodessoma*.

Antagonismologia: o *antagonismo saúde / doença*; o *antagonismo agroecologia / utilização de pesticidas*; o *antagonismo conscin biofílica / conscin biocida*; o *antagonismo remédio / veneno*.

Paradoxologia: o *paradoxo patológico de dar fim à vida intrafísica para fugir das frustrações e encontrar na vida extrafísica frustrações maiores*.

Politicologia: as políticas de saúde voltadas aos trabalhadores rurais; as políticas públicas voltadas à prevenção do suicídio.

Legislogia: as leis referentes ao uso de agrotóxicos; a lei de causa e efeito sob a ótica da Holocarmologia.

Filiologia: a nosofilia; a patopensenofilia; a tanatofilia; a farmacofilia.

Fobiologia: a biofobia; a reciclofobia; a psicossomatofobia; a neofobia; a autocognicofobia; a cosmoeticofobia; a conviviofobia.

Sindromologia: as *síndromes depressivas*; a *síndrome da interiorose*.

Maniologia: a suicidomania; a riscomania; a mania de desconsiderar os perigos dos pesticidas; a mania de subestimar as manifestações da conscin com ideação suicida.

Mitologia: o *mito da vida tranquila e idílica para quem mora e trabalha no campo*; o *mito de a conscin não avisar sobre a intenção de se matar*; o *mito do alívio dos sofrimentos por meio do suicídio*.

Holotecologia: a agroteca; a nosoteca; a patopensenoteca; a dessomatoteca; a farmacoteca; a toxicoteca; a socioteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Suicidiologia; a Antissomatologia; a Agricultura; a Toxicologia; a Química; a Neurobioquímica; a Psiquiatria; a Assediologia; a Consciencioterapeuticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autocida; a conscin depressiva; a consciex suicida parapsicótica; a conscin parapsíquica interassistencial.

Masculinologia: o agricultor; o trabalhador rural; o familiar da conscin agricultora; o empresário agrícola; o engenheiro agrônomo; o químico; o médico; o psiquiatra; o toxicologista; o enfermeiro; o farmacêutico; o psicólogo; o agente de saúde; o assistente social; o prefeito da cidade rural; o secretário de saúde do município rural; o policial; o perito criminal; o cientista social; o interiorota; o consciencioterapeuta; o tenepessista; o epicon lúcido; o sociólogo francês Émile Durkheim (1858–1917).

Femininologia: a agricultora; a trabalhadora rural; a familiar da conscin agricultora; a empresária agrícola; a engenheira agrônoma; a química; a médica; a psiquiatra; a toxicologista; a enfermeira; a farmacêutica; a psicóloga; a agente de saúde; a assistente social; a prefeita da cidade rural; a secretária de saúde do município rural; a policial; a perita criminal; a cientista social; a interiorota; a consciencioterapeuta; a tenepessista; a epicon lúcida; a escritora parapsíquica brasileira Yvonne do Amaral Pereira (1900–1984).

Hominologia: o *Homo sapiens antissomaticus*; o *Homo sapiens depressivus*; o *Homo sapiens pathologicus*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens nosographus*; o *Homo sapiens neophobicus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *autocídio involuntário* em ambiente rural = o aniquilamento gradual do soma em decorrência dos estresses somáticos e emocionais relacionados à vida no campo; *autocídio voluntário* em ambiente rural = a utilização autoconsciente do morador ou trabalhador do

campo de métodos agressivos com a finalidade de provocar o descarte do soma de maneira imediata.

Culturologia: a cultura rural; a cultura interiorana.

Prevenção. Pela ótica da *Paraprofilaxiologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 fatores relativos à evitação do suicídio, em especial, no contexto rural:

01. **Agroecologia.** A opção em trabalhar com a agroecologia, longe dos agrotóxicos associados aos processos depressivos.

02. **Altruísmo.** A prática de assistir às outras consciências, sem o predomínio patológico das pensenizações de caráter egoico.

03. **Amigos.** O cultivo de amizades com quem seja possível compartilhar situações angustiantes ou estressantes.

04. **Auxílio.** O ato de solicitar heterajuda médica ou psicológica quando sentir necessidade, sem preconceitos.

05. **Comunidade.** A valorização lúcida e discernida dos laços comunitários entre os moradores do município onde a conscin reside.

06. **Lazer.** A vivência de momentos de lazer e diversão, favorecendo o bom humor e o desafogo positivo dos estresses cotidianos.

07. **Pensenidade.** A pensenização positiva a respeito de tudo, procurando ver de maneira predominante o lado positivo das pessoas e das situações.

08. **Proéxis.** A manutenção de propósitos de natureza proexológica para o bom aproveitamento da vida humana.

09. **Psicossomática.** A vivência com maturidade das emoções de maneira autêntica e sem repressões doentias.

10. **Saúde.** A priorização dos cuidados com a saúde somática e mental, respeitando os limites do corpo humano.

Política. Pela ótica da *Politicologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabéticas 5 medidas passíveis de serem tomadas pelos governos dos países onde a agricultura desempenha importante função social e econômica:

1. **Assistência.** O oferecimento de serviços médicos e psicológicos de fácil acesso para as populações rurais.

2. **Banimento.** A proibição definitiva de agrotóxicos causadores de sérios danos à saúde ou utilizados na condição de método para suicídio.

3. **Campanhas.** O planejamento e a efetivação de ações em larga escala de prevenção ao suicídio para os públicos das mais diversas faixas etárias.

4. **Economia.** A proteção econômica para os agricultores mais necessitados em situações de intempéries ou de crise financeira em função das variações dos preços dos produtos agrícolas.

5. **Planos.** A proposição de planos nacionais de prevenção ao suicídio fundamentados em diretrizes claras e com objetivos bem estabelecidos.

Autoconsciência. O desenvolvimento do parapsiquismo e da projetabilidade lúcida possibilitam a vivência prática da autoconscientização multidimensional (AM), fator poderoso na prevenção ao suicídio, sendo possível constatar de maneira autocomprobatória a imortalidade da consciência, sem artifícios ou recursos místicos.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o autocídio em ambiente rural, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agrotóxico:** Ecologia; Nosográfico.
02. **Autocídio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Conscin monoideica:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Crise pessoal:** Evoluciologia; Neutro.
05. **Dessomática:** Dessomatologia; Neutro.
06. **Efeito do consumo de agrotóxicos na conscin:** Incoerenciologia; Nosográfico.
07. **Fronteiriço dessomático:** Intrafisiologia; Nosográfico.
08. **Interiorose:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Lei da imortalidade consciencial:** Paradireitologia; Homeostático.
10. **Melex:** Intermisiologia; Nosográfico.
11. **Parapsicótico pós-dessomático:** Pós-Dessomatologia; Nosográfico.
12. **Poluição ambiental:** Parasseguranciologia; Nosográfico.
13. **Pressão mesológica nociva:** Intrafisiologia; Nosográfico.
14. **Saúde ambiental:** Paraecologia; Homeostático.
15. **Vazio existencial:** Proexologia; Nosográfico.

AS COMPLEXIDADES ENVOLVENDO A PROBLEMÁTICA DO AUTOCÍDIO EM AMBIENTE RURAL MERECEM PROFUNDAS REFLEXÕES DE TODOS OS PROFISSIONAIS LÚCIDOS DEDICADOS À INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já estudou a especificidade do autocídio em ambiente rural? Quais foram as conclusões obtidas?

Bibliografia Específica:

1. **Côrte**, Ivo Valente; *Ocorrência de Suicídio entre Trabalhadores em Região de Fronteira*; Dissertação de Mestrado; 88 p.; 2 seções; 6 caps.; 1 gráf.; 20 siglas; 6 tabs.; 157 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; 30 x 21 cm; br.; Programa de Pós-graduação em Saúde Pública em Região de Fronteira; Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE); Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1 a 88.
2. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 1.872.

I. V. C.